

Release

O encontro com o Outro

A prática jornalística permeada pela subjetividade

Adenauer Cunha, 524 DRT-TO

É a partir da leitura do livro “O nascimento de Joicy: transexualidade, jornalismo e os limites entre repórter e personagem,” da jornalista pernambucana Fabiana Moraes, que surge a concepção do artigo “O ENCONTRO ENTRE SUBJETIVIDADE E ALTERIDADE NA CRÍTICA DAS PRÁTICAS JORNALÍSTICAS: aproximações de pesquisa,” de Márcia Veiga da Silva.

Doutora em Comunicação e Informação, a pesquisadora elege a jornalista-autora como sua interlocutora e se propõe a fazer, como o próprio título do trabalho sugere, aproximações entre a narrativa das práticas jornalísticas vivenciadas pela autora e sua pesquisa.

O Nascimento de Joicy é fruto de uma grande reportagem vencedora do Prêmio Esso sobre a transexual Joicy, uma cabeleireira da cidade de Perpétuo Socorro – PE, a quem a jornalista acompanhou por quatro meses, antes, durante e depois da cirurgia de redesignação sexual.

Dividida em três partes, a obra traz no início a reportagem na íntegra que foi originalmente publicada em série. Na segunda parte é relatada a vida da personagem, a prática jornalística e as premiações. Por último a autora propõe a discussão “de um jornalismo de subjetividade” a partir da relação do jornalista e personagem.

Foi a partir desta forte relação com o Outro – através do encontro da jornalista com sua fonte – que a pesquisadora percebeu a afinidade presente entre seu objeto e a experiência da pernambucana. A marcante presença da alteridade e a discussão oportuna sobre subjetividade em uma profissão na qual a objetividade era/é tida como regra. “Pela narrativa, percebe-se a riqueza dos detalhes típicos de um processo de imersão da jornalista no convívio com a personagem a partir da descrição densa derivada das observações e interações.” Cita a pesquisadora em um ponto do texto, evidenciando o forte estreitamento dos laços entre a jornalista e a personagem.

A pesquisadora relata os encontros, a convivência e os embates entre Fabiana e Joicy, que estiveram longe de ser uma relação fria entre profissional e um objeto de trabalho. Marcia relata que as duas tiveram que lidar com diferenças de identidade de gênero, já que uma era mulher cisgênero e a outra mulher transgênero, e até mesmo de geração e classe social. Alteridades que foram fundamentais para uma reflexão crítica da prática jornalística de Fabiana e objeto de estudo para Marcia, que soube aproveitar esta experiência para também refletir sobre o fazer e o devir jornalísticos.

O artigo segue por um caminho de relatar as experiências da jornalista ao vivenciar o dia-a-dia da cabeleireira, sempre agregando á narrativa as reflexões sobre como esta interação e entrosamento entre as duas permeou o trabalho de Fabiana, fazendo com que uma abordagem objetiva fosse simplesmente impossível naquela missão.

Em um determinado trecho, por exemplo, a pesquisadora relata como a jornalista passou a tomar decisões pela personagem ao administrar o dinheiro que esta começara a receber de doações do público comovido com sua história. “Negar a participação da subjetividade acabava por impedir a tão necessária



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

reflexividade dos profissionais e por contribuir para a reprodução de estereótipos e do senso comum.” Comenta.

Além de uma excelente referência para estudantes, pesquisadores e profissionais do jornalismo, o artigo de Marcia Veiga da Silva oferece uma leitura fluida e convidativa, já que faz o leitor se interessar com afinco pela história quase novelesca de Fabiana e Joicy, despertando o interesse de correr para o livro e conferir estas alteridades relatadas pela própria autora.

O artigo interessa especialmente aos jornalistas, pois oferece um ótimo material para pensarmos como conduzimos nossas próprias condutas profissionais e como nos colocamos e posicionamos em relação ao Outro que encontramos diariamente em nossa rotina.

Como citar a pesquisa

SILVA, Marcia Veiga da. O ENCONTRO ENTRE SUBJETIVIDADE E ALTERIDADE NA CRÍTICA DAS PRÁTICAS JORNALÍSTICAS: aproximações de pesquisa. **Revista Observatório**, Palmas, v. 4, n. 1, p. 398-417, jan. 2018. ISSN 2447-4266. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4603>>.

Acesso em: (data de acesso). doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n1p398>.